minha autobiografia e da autora Ana Maria Machado

Minha autobiografia

Eu me chamo Pedro tenho 9 anos nasci no ano de 2011 no dia 1 de junho, em uma quarta feira as 10;22h, o lugar que eu mais gosto de ir é o sítio, quase toda vez eu viajo normalmente é para um sitio, eu não gosto de praias, nem viajar de aviões , por isso prefiro viagens de carro. Estou no 4 ano do ensino fundamental I, fazendo aulas onlines por causa da pandemia, tenho um irmão mais velho de 13 anos, e um porquinho-da-Índia, chamado Mike. Já fui para um resort em Laranjais, em Porto Seguro, em Caldas Novas, em uma das minhas viagens no sítio fui picado por um maribondo quando estava brincando com meu avô, tenho o sonho de ser jogador de futebol mas acho que vou mudar de ideia, pelo menos ainda tem muito tempo para decidir, já fiz muitos trabalhos esse ano um deles foi uma roda gigante de papelão e o mais recente uma xicara maluca virtual. Gosto de nhoque e chocolate, e minha fruta favorita é manga, gosto de assistir TV, jogar videogame, jogar bola e descansar na rede da minha casa,

já fui a muitos lugares, mas ainda prefiro sitio, gosto de animais mas tenho medo de alguns, o animal que mais gosto é o cachorro, mais dá muito trabalho de cuidar por isso tenho um porquinho da Índia, Eu tenho aproximadamente 1,25 de altura

Biografia da autora Ana Maria Machado

Ana Maria Machado é uma escritora muito famosa e nasceu em Santa Teresa, Rio de Janeiro, a 24 de dezembro de 1941. É casada com o músico Lourenço Baeta, do quarteto Boca Livre, tendo o casal uma filha. Do casamento anterior com o médico Álvaro Machado, Ana Maria teve dois filhos. Estudou no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e no MoMa de Nova York, tendo participado de salões e exposições individuais e coletivas no país e no exterior, enquanto fazia o curso de Letras (depois de desistir do curso de Geografia). Formou-se em Letras Neolatinas, em 1964, na então Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, e fez estudos de pós-graduação na UFRJ. Deu aulas na Faculdade de Letras na UFRJ (Literatura Brasileira e Teoria Literária) e na Escola de Comunicação da UFRJ,

bem como na PUC-Rio (Literatura Brasileira). Além de ensinar nos colégios Santo Inácio e Princesa Isabel, no Rio, e no Curso Alfa de preparação para o Instituto Rio Branco, também lecionou em Paris, na Sorbonne (Língua Portuguesa) e na Universidade de Berkeley, Califórnia – onde já havia sido escritora residente Em janeiro de 1970, deixou o Brasil e partiu para o exílio. Na bagagem, levava cópias de algumas histórias infantis que estava escrevendo, a convite da revista Recreio. Trabalhou como jornalista na revista Elle em Paris e no Serviço Brasileiro da BBC de Londres, além de se tornar professora de Língua Portuguesa na Sorbonne. Nesse período, participou de um seleto grupo de estudantes na École Pratique des Hautes Études cujo mestre era Roland Barthes,

Como jornalista, trabalhou no Correio da Manhã, no Jornal do Brasil, no O Globo, e colaborou com as revistas Realidade, chefiou o jornalismo do Sistema Jornal do Brasil de Rádio. Criou e dirigiu por 18 anos, com duas sócias, a primeira livraria do país especializada em livros infantis.

Também foi editora, uma das sócias da Quinteto Editorial. Há 35 anos vem exercendo intensa atividade na promoção da leitura e fomento do livro, tendo dado consultorias, seminários da UNESCO em diferentes países e sido vice-presidente do IBBY (International Board on Books for Young People)

Logo que estreou, ganhou o prêmio João de Barro pelo livro História Meio ao Contrário, em 1977. Abandonou o jornalismo diário em 1980, para a partir de então se dedicar aos livros. Em 1993 a acadêmica se tornou hors concours dos prêmios da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ).

Recebeu 3 Prêmios Jabuti e vários outros no país e no exterior, entre eles o Casa de Las Americas (Cuba, 1980), Personalidade Cultural (União Brasileira de Escritores, 1981), Prêmio CREFISUL de Literatura (Banco Crefisul de Investimento e Jornal de Letras, 1981),

Brasília, 2001), Prêmio Machado de Assis (Conjunto da obra, Academia Brasileira de Letras, 2001), Personalidade Cultural Internacional (União Brasileira de Escritores, 2003), Prêmio Vento Forte (Teatro Infantil, 2004), Prêmio Mulher da Paz (Associação Mil Mulheres para o Nobel da Paz, Suíça, 2005), Prêmio Ibero Americano de Literatura Infantil e Juvenil - "Hors Concours" (Fundação SM, 2006), Mulher do Ano (Conselho Nacional de Mulheres do Brasil, 2006), Mérito Cultural (Academia Brasileira de Filologia e Faculdade CCAA, 2007), Prêmio Lifetime Achievement Award (Miami, 2007), Prêmio de Cultura do Rio de Janeiro (2010) e Príncipe Claus (Holanda, 2010).

Foi agraciada também com o Prêmio Machado de Assis da Biblioteca Nacional, para romance, e recebeu, em alguns casos mais de uma vez, prêmios como: Jabuti, Prêmio Bienal de SP, João de Barro, APCA, Cecília Meireles, O Melhor para o Jovem, O Melhor para a Criança, Otávio de Faria, Adolfo Aizen, e menções no APPLE (Association Pour la Promotion du Livre pour Enfants, Instituto Jean Piaget, Génève), no FÉE (Fondation Espace Enfants, Suíça) e Americas Award (Estados Unidos). Em 2011 recebeu o diploma "Heloneida Studart" como destaque do ano de 2010, pelo recebimento do prêmio "Príncipe Claus". Prêmio Ibero-Americano de Literatura Infanto Juvenil da Fundação SM da Espanha, 2012. Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon de Literatura pelo romance Infâmia, 2013. Prêmio FNLIJ (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil) na categoria Reconto Hors-concours, com o livro Histórias Russas, 2016.

É membro do PEN Clube do Brasil e do Seminário de Literatura da Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Integra o Conselho Consultivo do Brazil Institute do King's College em Londres. É membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República. Recebeu a Ordem do Mérito Cultural, no grau de Grão-Mestre, a Medalha Tiradentes,

Obras de Ana Maria Machado

- Bento que Bento é o Frade (1977)
- História Meio ao Contrário (1977)
- Camilão, o Comilão (1977)
- Raul da Ferrugem Azul (1979)
- Bem do Seu Tamanho (1980)
- Bisa Bia, Bisa Bel (1981)